



PROCESSO SELETIVO

**DOUTORADO
2020-2021**

INFORMAÇÕES SOBRE O EXAME DE CONHECIMENTOS DE ANTROPOLOGIA

(Fase 1 – eliminatória e classificatória)

1. Realização

- 1.1. O Exame de Conhecimentos de Antropologia para o Processo Seletivo do Doutorado será realizado no dia 10 de novembro de 2020, das 14h às 18h (Horário de Brasília). (cf. item 4.1 do Edital)
- 1.2. É responsabilidade da/o candidata/o a viabilização das condições necessárias de conexão estável e de equipamentos apropriados à realização do Exame de Conhecimentos de Antropologia, não cabendo ao PPGAS nenhuma responsabilidade sobre problemas técnicos no processo de realização do exame. (cf. item 4.3 do Edital).

2. Conteúdo – perguntas e exigências formais

- 2.1. O exame irá propor duas perguntas sobre temas amplos. A/o candidata/o deverá escolher uma delas e respondê-la inspirando-se nas obras constantes da bibliografia sugerida abaixo e em outras que conhecer.
- 2.2. As exigências formais de apresentação serão especificadas no momento do exame. As respostas não excederão o equivalente a 4 páginas em fonte 12, espaço entrelinhas 1,5. Todos os autores/obras mencionados nas respostas, da bibliografia sugerida ou outros, deverão ser nelas indicados pelo sobrenome e título da obra, sem necessidade de outras informações bibliográficas.



3. Bibliografia sugerida

GONZALEZ, Lelia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira" In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.

GONZALEZ, Lelia e "Por um feminismo Afro-latino-Americano". *Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino n.1*, 2011.

HARAWAY, Donna. "O manifesto ciborgue". In TADEU, Thomaz (organização e tradução) *Antropologia do ciborgue. As vertigens do pós-humano*, Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

INGOLD, Tim. *Estar vivo: Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*, São Paulo: Vozes, 2015. [Prólogo, cap. 2, 3, 6 e 12].

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. Cia das Letras, SP, (2010) 2015. ["Devir outro" (69-109) e de Bruce Albert "Postscriptum. Quando eu é um outro (e vice-versa)" (512-549)].

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Editora UBU, SP, 2017. Capítulos ["História e Etnologia", "A estrutura dos mitos" e "A noção de estrutura em etnologia"]

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. Papyrus Editora, SP, [livro todo]

STRATHERN, Marilyn. *O Gênero da dádiva – problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*, Ed. Unicamp, 2006. [Prefácio e introdução (Cap. 1 e 2). Parte 1 (cap. 3)].

4. Critérios de correção

Na correção, são avaliados: tipo do texto e abordagem do tema, estrutura e expressão.

Em relação ao tipo de texto e abordagem, verifica-se se o texto se configura como uma dissertação e se responde à pergunta. Pressupõe-se que a/o candidata/o demonstre a habilidade de compreender a pergunta e de mobilizar adequadamente referências antropológicas (bibliográficas) para elaborar sua resposta. No que diz respeito ao desenvolvimento, verifica-se a progressão temática e a capacidade crítico-argumentativa revelada. A originalidade dos



argumentos desenvolvidos também é considerada.

Em relação à estrutura, são avaliados, conjuntamente, os aspectos da coesão textual (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência de ideias. O grau de coerência reflete a capacidade da/o candidata/o para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas e, também, sua habilidade para o planejamento e a construção significativa do texto.

Quanto à expressão, são avaliados o domínio do padrão culto escrito da língua e a clareza na expressão das ideias. Espera-se que a/o candidata/o revele competência para expor com precisão os argumentos selecionados para desenvolver sua reflexão e que demonstre capacidade de escolher e utilizar expressivamente o vocabulário, evitando o uso abusivo de clichês ou frases feitas e manejando adequadamente termos-conceitos antropológicos.